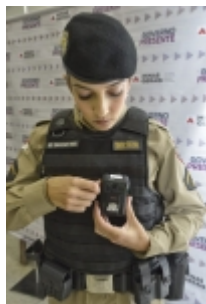


SEGURANÇA: CÂMERAS NAS FARDAS DOS POLICIAIS MILITARES DE MINAS JÁ ESTÃO FUNCIONANDO



A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) colocou em pleno funcionamento, em todas as regiões do estado, as 1.040 câmeras destinadas ao fardamento dos policiais militares. Nesse primeiro momento, cerca de 4 mil policiais, em turnos alternados, utilizarão a nova tecnologia que terá acesso à internet, capacidade de filmar, fotografar, transmitir em tempo real e oferecer a localização dos policiais por georreferenciamento.

O equipamento portátil será inserido na parte frontal do fardamento dos PMs, que iniciarão as gravações assim que forem acionados ou iniciarem uma abordagem policial.

Segundo a porta-voz da PMMG, major Layla Brunella, o uso das câmeras trará transparência e resguardo aos militares. *“A utilização dessa tecnologia traz ainda mais transparência ao trabalho do policial militar, sabendo que suas ações estão sendo resguardadas por meio de uma prova que ele produziu. A produção dessa prova pela própria instituição faz com que o policial militar se sinta ainda mais protegido para poder atuar de forma legítima e ciente que qualquer denúncia falsa contra ele pode ser provada por meio das imagens”*, afirma.

O Governo do Estado investiu R\$ 2,4 milhões no projeto, valor que contempla, além da aquisição das câmeras, 65 unidades de docas para fazer o download das imagens e a recarga dos equipamentos, além de 1.040 pistolas de impulso elétrico, instrumentos de menor potencial ofensivo para auxiliar os militares em ações de defesa pessoal e de imobilização de suspeitos, com objetivo de facilitar e minimizar o impacto da ação policial.

Ampliação

O Governo de Minas já sinalizou a aquisição de novas câmeras. Além disso, está em andamento um convênio da PMMG como o Ministério Público para a compra de novos equipamentos. Segundo a major Layla, o objetivo é que toda a tropa possua câmeras no fardamento. *“O intuito é que as câmeras sejam mais um equipamento utilizado pelo efetivo da instituição, assim como os coletes e os armamentos”*, conclui.

Foto: Divulgação